

TEATRO

PEÇA QUINHENTISTA NO REPERTÓRIO DO TEATRO STABILE DI TORINO

Entre as peças incluídas no repertório do elenco Stabile di Torino, cuja temporada deverá iniciar-se no Teatro Municipal, no próximo dia 9 de setembro, será apresentada ao público de São Paulo, uma obra elaborada em 1525, "La Moscheta", da autoria de Angelo Beolco, chamado o "Ruzante", que sob vários aspectos antecipa a "Comedia dell'Arte", na Itália.

Uma das protagonistas principais dessa peça quinhentista será Edda Albertini, que aos dezesseis anos já estreava no Teatro das Artes, em Roma,

como protagonista de "L'ombra e la sostanza", de Carol. Sucessivamente participou de numerosas temporadas realizadas por companhias móveis, ou por importantes elencos permanentes como o famoso "Piccolo Teatro", de Milão. Entre suas interpretações mais importantes, destacam-se "Romeu e Julieta", de Shakespeare (direção de Renato Simoni e Salvini); "Peer Gynt", sob direção de Vittorio Gassman e outras. Como integrante do Piccolo Teatro de Milão, excursionou com aquela companhia pela Alemanha, Suíça e

Ivam de BARROS BELLA

Jugoslávia. Edda Albertini deverá estar presente a quase todos os espetáculos que fazem parte do repertório do "Stabile di Torino", em sua turnê pela América Latina, inclusive "O homem, a besta e a virtude". Nessa peça famosa de Pirandello, Edda Albertini tem um importante desempenho. O autor italiano em sua obra, sem problemas filosóficos, sem paradoxos dialéticos, apenas movimentada, com sua habilidade tradicional, uma burla máluciosa e tipicamente mediterrânea.

«

terça-feira, 16 de agosto de 1960



EDDA ALBERTINI, uma das principais atrizes do elenco do Teatro Stabile di Torino